

NOME: EVANEIDE NASCIMENTO LIMA

TÍTULO: PROJETO PRÉ UEMG

AUTORES: EVANEIDE NASCIMENTO LIMA, EVANEIDE NASCIMENTO LIMA, CAROLINE MIRIAN DA SILVA REIS, LEANDRO MARCOS RIBEIRO DE FARIA NARKIEVICIUS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Paex

PALAVRA CHAVE: Vestibular; Inclusão social; Ensino Superior

RESUMO

As desigualdades educacionais são discutidas há algumas décadas e já são temas tradicionais na sociologia da educação. De modo geral, tais discussões têm como sujeitos, os estudantes pobres, de origem popular, no ensino superior. Discute-se também as contradições entre uma maior demanda da população pela elevação do nível escolar e as políticas de acesso e de permanência no sistema de ensino superior brasileiro. Entre outros fatores, as elevações das taxas de desemprego têm desfavorecido o prolongamento da escolaridade das classes subalternas, já que, em termos práticos, trabalhar pela sobrevivência é mais importante que freqüentar uma escola. Por outro lado, é gritante a evidência de que, através dos vestibulares, conseguem vagas nas Universidades públicas e gratuitas, os alunos advindos de camadas sociais mais elevadas, que cursaram uma escola particular de qualidade e tiveram a oportunidade de terem uma preparação adequada nos cursinhos pré-vestibulares. A presença de estudantes pobres, oriundos de escolas públicas, antes da instituição do sistema de quotas, era irrisória, podendo ser considerados casos atípicos. Neste contexto, o presente projeto consiste de um pré-vestibular para alunos que se enquadram nas especificações do PROCAN, ou seja, no Programa de Quotas Universitárias ao Ensino Superior, e residentes no município de João Monlevade e região. O objetivo é abrir espaço dentro da Faculdade de Engenharia/FaEnge-Universidade do Estado de Minas Gerais, para que sejam desenvolvidas ações visando à preparação para o vestibular. A divulgação do projeto foi feita em todas as Escolas Públicas de Ensino Médio e nos meios de comunicação de massa como jornais e rádios locais para atingir todo o público alvo. Através dos questionários preenchidos foram selecionados cinquenta alunos participantes do projeto. Esses cinquenta alunos fizeram um teste de nivelamento com o objetivo de avaliar as deficiências a serem trabalhadas durante o ano. Foram realizados planejamento, seleção e capacitação de alunos graduandos da FaEnge que atuam como professores voluntários lecionando as mais diversas disciplinas abordadas no vestibular. O projeto Pré UEMG conta com o apoio da Prefeitura Municipal de João Monlevade que cede as passagens de ônibus para os alunos terem acesso a Faculdade de Engenharia durante o período de aulas.

A aula inaugural contou com a presença da coordenadora, bolsistas e professores voluntários que esclareceram para os alunos os objetivos e as expectativas esperadas para o projeto. As aulas contam com o comprometimento dos alunos e o conteúdo ensinado é fixado por meio de testes avaliativos, aplicados por cada professor a sua respectiva matéria. Há também a realização de vestibulares simulados para os alunos baseado na metodologia do vestibular da UEMG. A equipe de coordenação do Pré-UEMG também orienta os alunos sobre os editais do ENEM e do PROCAN/UEMG/2015.

As atividades do Pré-UEMG iniciaram-se em 2010 obtendo treze aprovações no vestibular 2011. Das aprovações, nove foram na Faculdade de Engenharia-UEMG, sendo quatro em Engenharia Ambiental, duas em Engenharia Metalúrgica e três em Engenharia Civil. As outras três aprovações foram em faculdades particulares. No vestibular 2011 obteve-se apenas 3 aprovações na FaEnge. Esse número foi inferior devido ao aumento da concorrência das vagas no vestibular. Nos vestibulares 2013 e 2014 foram obtidas 8 e 5 aprovações respectivamente.

O projeto está em andamento contando com a participação de cerca de 50 alunos, bem como de 12 professores. Observa-se a preocupação dos acadêmicos que atuam como professores no Pré-UEMG em inserir em projetos de extensão, bem como auxiliar outros alunos da comunidade. Há grande interesse e participação de todos nas ações desenvolvidas.

O projeto tem grande respaldo na comunidade local, pois o número de candidatos excedeu a quantidade de vagas oferecidas (130 inscrições) alunos procuram a coordenação para se inscreverem no pré-vestibular ao longo de todo o ano.